

Visitas pedagógicas como instrumento para aplicação do Projeto de Extensão Bioeduca

Autores: Sabrina dos Santos (petbiofurb@gmail.com), Ester Decker, Beatriz Pellis, Anya Rafaela Hemmer dos Santos, Mariana Gaspar, André Felipe Martins, Carolina Bosse, Eduardo Augusto Lunkes, Elen Larissa Tomio, Gabriel Loes, Julia Borralho Gonçalves Sanches e Manoelli Cardoso Lopes.

Orientador (a): Simone Wagner

Programa de Educação Tutorial Biologia da Universidade Regional de Blumenau
(PET/BIO/FURB)

Palavras-chave: Extensão; Ciência nas Escolas; Metodologias Ativas

Resumo:

As atividades do Projeto Bioeduca se iniciaram no ano de 2016, sendo coordenado inteiramente pelo grupo PET Biologia FURB. No ano seguinte, foi transformado em um projeto de extensão da universidade, tendo, além da participação dos/as PETianos/as, também a de uma bolsista extensionista que se tornou responsável pela organização do projeto. O Bioeduca tem, como intuito, desenvolver e aplicar aulas práticas de Ciências em escolas públicas na cidade de Blumenau - SC, sendo essas a EBM (Escola Básica Municipal) Prof^a Zulma Souza da Silva, EEB (Escola de Ensino Básico) Adolpho Konder e EBM Machado de Assis, nas quais são visitadas turmas de 7º, 8º e 9º ano, com frequência mensal. A cada ano, busca-se elaborar novas propostas, conforme as avaliações anteriores, de forma a aprimorar o projeto e dar continuidade ao mesmo. Uma das iniciativas foi a produção de 3 apostilas, nas quais foram descritos manuais de aulas práticas voltados para os mais diversos assuntos, conforme o ano tratado, sendo posteriormente disponibilizadas aos professores. Visto que uma das dificuldades relatadas pelos docentes na aplicação de atividades práticas é a falta de tempo para formulá-las e testá-las, as apostilas puderam, além de inspirá-los na utilização de tal metodologia de ensino, poupar o tempo que seria investido pelo docente, já que os bolsistas fizeram esse trabalho. Além disso, em 2019 foram feitas visitas de estudo com todas as turmas, na Universidade Regional de Blumenau, onde os alunos puderam conhecer a estrutura da universidade, principalmente do Departamento de Ciências Naturais (DCN), do qual o curso de Ciências Biológicas faz parte. Essas foram feitas com os objetivos de romper com a rotina de sala de aula, tendo os conteúdos apresentados em um ambiente diferente, estimulando os alunos a interpretarem as informações de maneira mais crítica e com mais detalhes para associar. Foram apresentados o Laboratório de Anatomia Humana, no qual a turma de 8º ano pôde ter uma aula prática sobre Sistema Respiratório com acesso a peças reais, conectando um conteúdo teórico ao que acontece de fato no organismo; o Laboratório de Zoologia, no qual a turma de 7º ano teve contato com uma revisão acerca dos grupos animais que haviam aprendido em aula, tendo a possibilidade de manejar peças fixadas dos mesmos, promovendo inclusive a educação ambiental; e, ainda, experimentos de química e física ao ar livre com as turmas de 9º ano através da construção de foguetes com garrafa PET e análise dos fenômenos percebidos. Todas tiveram também a oportunidade de visitar a sala comemorativa dos 50 anos do curso de Ciências Biológicas, que serve como um pequeno museu, com exposições de animais taxidermizados, peças anatômicas, microscópios e alguns trabalhos realizados pelos acadêmicos. A partir disso, foi possível observar mudanças na percepção e no comportamento nos alunos, que tiveram uma vivência diversificada, nos professores que puderam conhecer novas oportunidades de ensino a serem aplicadas até

mesmo no currículo escolar, e nos bolsistas, tanto do projeto quanto dos espaços visitados, visto que experienciaram um momento diferente de ensino, aprimorando sua formação acadêmica. Por fim, foram aplicados questionários avaliativos nas últimas aulas de cada turma sobre a atuação do projeto durante o ano, para os alunos e professores envolvidos. As respostas obtidas demonstraram grande interesse dos alunos principalmente pelas visitas, onde muitos pediram que essas sejam feitas com maior frequência, já que instigaram sua curiosidade para conhecer mais espaços onde possam ter uma nova percepção acerca de temas que convencionalmente são limitados à sala de aula. Os professores também relataram contentamento com a experiência, uma vez que puderam conhecer possibilidades de aproveitamento dos conteúdos que não haviam tido tentado até então. Além disso, abrir o espaço da universidade para receber a comunidade é de suma importância para a continuidade da mesma, de forma que assim seja aumentada a visibilidade da relevância dos trabalhos que são realizados pelas Instituições de Ensino Superior (IES) públicas e de qualidade, aprimorando e fortalecendo a relação universidade - comunidade.